

PLANO ESTRATÉGICO 2022-2026



ESCOLA SUPERIOR DE JORNALISMO
Direcção Geral
Av. de Moçambique, km 14, Estádio
Nacional de Zimpeto, Bloco C,
Tel.+258 20033051
Maputo - Moçambique

**"COMUNICAR É DESENVOLVER INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO,
DESAFIOS PARA O NOVO QUINQUÊNIO"**

CONSELHO DA ESCOLA SUPERIOR DE JORNALISMO

DELIBERAÇÃO N.º ____/ 2021

No uso das competências conferidas ao abrigo das disposições conjugadas da alínea f) do artigo 10 do Estatuto Orgânico da Escola Superior de Jornalismo, aprovado pelo Decreto n.º 27/2008, de 01 de Julho, o Conselho da Escola Superior de Jornalismo delibera:

1. É aprovado o Plano Estratégico - 2022-2026 da Escola Superior de Jornalismo, anexo à presente deliberação, dela fazendo parte integrante.
2. O Plano Estratégico - 2022-2026 entra em vigor na data da sua Aprovação pelo Conselho da Escola Superior de Jornalismo do artigo 10 do Estatuto Orgânico da Escola Superior de Jornalismo.

Aprovado pelo Conselho da Escola Superior de Jornalismo, aos 11 de Maio de 2021

O Presidente do Conselho da ESJ

Prof. Doutor. Tomás José Jane
(Professor Associado)

ESCOLA SUPERIOR DE JORNALISMO

Director Geral: Prof. Doutor Tomás José Jane

Director Geral Adjunto: Msc. Eulálio Feliciano Mabuie

Director Científico-Pedagógico: Msc. Catarina Alson Cumbe

Director de Administração e Gestão: Lic. Aurélio Paulo Tinga

FICHA TÉCNICA

Titulo: Plano Estratégico da ESJ 2022-2026

Ano: 2021

Revisão Linguística: Lic. Salvador Isaías

Edição Geral: Comissão de Elaboração do PEESJ 2022-2026

Layout: Leonel Aires

Impressão:

Tiragem:

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DA ESJ 2022-2026

- Lic. Flávia Mussuei (Chefe do Departamento de Planificação e Desenvolvimento Institucional), Coordenadora da Comissão.
- Msc. Ratmir Cuna (Chefe de Repartição de Relações Públicas), Facilitador da Comissão.

Membros da Equipe

- Msc. Benjamim Manjate (Chefe do Departamento de Aquisições).
- Msc. Inês Zandamela (Chefe de Departamento de Pesquisa em Comunicação Social).
- Lic. Sandra Mapilele (Chefe de Dep. de Pesquisa em Comunicação para o Desenvolvimento).
- Msc. Domingos Getimane (Chefe de Departamento Académico - Pedagógico)

Equipe de Trabalho e Respective Coordenadores

I. EIXO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

- Msc. Domingos Getimane (Chefe de Dep. Académico - Pedagógico) - Coordenador da Equipe

Membros da Equipe

- Msc. Inês Zandamela (Chefe de Departamento de pesquisa em Comunicação Social)
- Msc. Maltez Mabuie (Chefe de Repartição Académica de Biblioteconomia e Documentação);
- Msc. Ratmir Cuna (Chefe de Repartição Académica de Relações Públicas);
- Lic. Sandra Mapilele (Chefe de Dep. de Pesquisa em Comunicação para o Desenvolvimento);
- Msc. Sérgio Langa (Chefe de Repartição Académica de Publicidade & Marketing);
- Msc. Sérgio Banze (Chefe de Repartição Académica de Jornalismo).

II. EIXO DE GOVERNAÇÃO E COOPERAÇÃO

- Msc. Eulálio Mabuie (Director Geral Adjunto), Coordenador da Equipe

Membros da Equipe

- Msc. Augusto Macucule (Chefe do Departamento de Auditoria Interna);
- Msc. Benjamim Manjate (Chefe do Departamento de Aquisições);
- Dr. Leonel Simila (Chefe do Departamento de Cooperação).

III. EIXO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- Lic. Aurélio Tinga (Director de Administração e Gestão), Coordenador da Equipe

Membros da Equipe

- Dr. Alexandre Zavale (Directo da Delegação Académica de Manica);
 - Lic. Álvia Guilambe (Coord. Dep. de Recursos Humanos - Delegação Académica de Manica);
 - Lic. Maria da Glória Bata Bene (Chefe do Departamento de Recursos Humanos);
 - Lic. Nely Boane (Chefe do Departamento de Finanças).
-

LISTA DE ABREVIATURAS

BD - Biblioteconomia e documentação

CTA - Corpo Técnico Administrativo

ESJ - Escola Superior de Jornalismo

JJ - Jornalismo

P&M - Publicidade & Marketing

PEESJ - Plano Estratégico da Escola Superior de Jornalismo

RP - Relações Públicas

CTA - Corpo Técnico Administrativo

IES - Instituição de Ensino Superior

DAM - Delegação Académica de Manica

01

MENSAGEM DO DIRECTOR GERAL

O presente Plano Estratégico (2022-2026), expressa a determinação da Escola Superior de Jornalismo em buscar excelência na sua actuação. Este Plano, apesar de ter sido concebido antes da Pandemia da COVID-19, sua visão de “tornar-se numa instituição de prestígio nacional e internacional na formação em ciências de comunicação e da informação” e, sua missão de “formar técnicos superiores e pesquisadores em ciências da comunicação e da informação que respondam às necessidades da sociedade”, mantêm-se actuais pois impõem o dever de construir estratégias que assegurem a sua realização.

As tecnologias de comunicação e informação tornaram-se integrantes da nossa cultura académica no processo de ensino e aprendizagem, enquanto sociedade que vive num contexto adverso da globalização.

As sociedades são o resultado dos processos de comunicação e, quanto mais os seres sociais se comunicam, melhor se constrói e se molda uma comunidade enquanto um único corpo.

A globalização representa a expressão mais alta do anseio de tornar o mundo cada vez mais unido através de vários processos comunicacionais, com maior destaque às novas tecnologias de comunicação e da informação. É neste quadro que as instituições de ensino superior são chamadas a dar o seu contributo, enquanto partes fundamentais na produção de conhecimento e provisão de quadros qualificados capazes de participar dos programas e processos de desenvolvimento junto das comunidades.

A Escola Superior de Jornalismo no âmbito da sua missão e visão vem se empenhando desde a sua criação na formação de quadros bem qualificados, em resposta às demandas e anseios das comunidades, e da sociedade moçambicana.

Passam treze anos, desafios e constrangimentos não emergem enquanto barreiras ao nosso crescimento ou progresso, mas como parte natural desse processo. Aliás, a ESJ nasce enquanto parte das respostas aos vários desafios que, de forma contínua, vem marcando a sociedade moçambicana.

Aceitamos e assumimos o compromisso e a responsabilidade de participar no desenvolvimento e consolidação da democracia no País através do ensino, pesquisa e extensão. Foi nessa consciência de oferecer ao mercado quadros qualificados e prover soluções aos problemas que as comunidades enfrentam, que investimos na qualificação dos docentes nos níveis de mestrado e doutoramento.

O segredo da nossa firmeza não está exclusivamente nos recursos e meios, mas naqueles que fazem parte deste conjunto, os nossos parceiros nacionais e estrangeiros. Desde as instituições de ensino superior nacionais públicas e privadas até as estrangeiras, têm contribuído na facilitação do acesso a formação no nível de doutoramento, aos docentes das diferentes universidades moçambicanas.

Na dimensão profissional, as entidades empregadoras nunca fecharam as portas aos nossos estudantes, ou seja, oferecem estágios que os tornam efectivamente técnicos qualificados, por isso facilmente enquadráveis no mercado.

Neste contexto, deixamos aqui uma recomendação à comunidade académica da ESJ, às comunidades entre outros intervenientes do bem-fazer da instituição, que se inspirem neste Plano Estratégico como instrumento guia para a realizações das aspirações que esta IES almeja nos próximos 5 anos, exigindo assim a colaboração de todos para o seu cumprimento, assim como um trabalho qualidade que permita o alcance da excelência em ensino, pesquisa e extensão.

Maputo, Junho de 2021.

O presente Plano Estratégico da Escola Superior de Jornalismo (PEESJ) 2022-2026 resulta de uma ampla auscultação dos diferentes intervenientes do processo de gestão, de ensino, pesquisa e extensão da Escola superior de Jornalismo, assim como da comunidade Académica desta instituição.

O mesmo vem como uma possibilidade de direccionamento das acções desenvolvidas na instituição, e carrega consigo o sonho que vem sendo almejado desde à criação da ESJ, em 2008, onde várias acções foram desenvolvidas e muitos ganhos foram alcançados, porém, necessitava-se de um direccionamento estratégico para o alcance dos objectivos e cumprimento da missão da ESJ rumo a uma instituição de reconhecido mérito a nível interno, nacional e regional.

Foram definidos, para este PEESJ-2022-2026, três grandes pilares, nomeadamente:

- i) Ensino, Pesquisa e Extensão;
- ii) Governação e Cooperação Institucional; e
- iii) Desenvolvimento Institucional.

No Pilar de Ensino, Pesquisa e Extensão foram definidos três Eixos nomeadamente:

- i) Ensino;
- ii) Pesquisa; e
- iii) Extensão e, foram definidos três desafios e três objectivos estratégicos.

Desafios:

- Melhorar a qualidade de ensino;
- Criar capacidade institucional para a investigação científica;
- Elaborar de instrumentos que regulam as actividades de pesquisa científica e extensão académica;

Objectivos:

- Aumentar e melhorar a oferta dos cursos de graduação e de pós-graduação;
- Desenvolver um plano para implementação de uma política de pesquisa;
- Promover o acesso ao conhecimento para o empoderamento das comunidades.

No que se refere ao Pilar Governação e Cooperação Institucional, foram definidos três Eixos, nomeadamente:

- i) Eixo Governação,
- ii) Eixo Cooperação Institucional e
- iii) Eixo Assuntos Transversais, assim como quatro desafios e quatro objectivos estratégicos, apresentados a seguir:

Desafios

- Gestão participativa e transparente;
- Criação de uma política de comunicação institucional;
- Promoção da planificação e cultura de prestação de contas;

ÍNDICE

MENSAGEM DO DIRECTOR GERAL

1. INTRODUÇÃO

1.1. VISÃO, MISSÃO E PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA ESJ

1.1.1. Visão:

1.1.2. Missão:

1.1.3. Princípios Orientadores

2. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

2.1. Ensino, Pesquisa e Extensão

2.2. Governação e Cooperação Institucional

2.3. Desenvolvimento Institucional

3. ABORDAGEM ESTRATÉGICA

4. DESAFIOS POR PILAR

4.1. Pilar I: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

4.1.1. Ensino

4.1.2. Pesquisa

4.1.3. Extensão

4.2. PILAR II: GOVERNAÇÃO E COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

4.2.1. Governação

4.2.2. Cooperação Institucional

4.2.3. Assuntos Transversais

4.3. PILAR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.3.1. Recursos Humanos

4.3.2. Finanças e Património

5. OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS POR EIXO

5.1. Eixo Ensino

5.2. Eixo Pesquisa

5.3. Eixo Extensão

5.4. Eixo Governação

5.5. Eixo Cooperação Institucional

5.6. Eixo Assuntos Transversais

6. OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS, INTERVENÇÕES ESTRATÉGICAS E METAS PARA INDICADORES DE DEPENDÊNCIA POR PILAR E EIXO

6.1. PILAR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

6.1.1. Eixo Ensino

6.1.2. Eixo Pesquisa

6.1.3. Eixo Extensão

6.2. PILAR DE GOVERNAÇÃO E COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

6.2.1. Eixo Governação

6.2.2. Eixo Cooperação Institucional

6.2.3. Eixo Assuntos Transversais

6.3. PILAR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

6.3.1. Eixo Recursos Humanos

6.3.2. Eixo Finanças e Património

7. MONITORIA E AVALIAÇÃO

8. ANEXOS

Desconcentração nos processos de tomada de decisão.

Objectivos:

- Garantir maior participação na gestão dos processos de tomada de decisão;
- Garantir a comunicação eficiente e eficaz para a ESJ;
- Assegurar uma melhor planificação e prestação de contas e;
- Delegar competências científico-pedagógicas.

No pilar de Desenvolvimento Institucional, foram desenhados dois eixos: i) Eixo: Recursos humanos e, ii) Eixo Finanças e Património e foram desenhados cinco desafios e cinco objectivos estratégicos.

Desafios:

- Aumentar o número de funcionários do CTA;
- Qualificar o CTA para melhorar a prestação de serviços;
- Implantar um Sistema integrado de gestão de recursos humanos;
- Diversificar as fontes de financiamento do orçamento da ESJ e;
- Implantar um Sistema integrado de cobrança de receitas próprias da ESJ.

Objectivos:

- Melhorar a Eficiência na prestação de serviços administrativos;
- Desenvolver e valorizar os RH existentes;
- Implantar um Sistema integrado de gestão de recursos humanos;
- Mobilizar recursos adicionais para a ESJ e;
- Melhorar o Processo de Cobrança e controlo de receitas próprias.

Este PEESJ-2022-2026 materializa todos os anseios e sonhos da Escola superior de Jornalismo durante 5 anos de sua vigência e, todas as unidades orgânicas deverão seguir o mesmo para a realização das suas actividades, isto poderá ser feito através de diferentes planos operacionais anuais para cada unidade/sector.

Moçambique tem conhecido, nos últimos anos, rápidas transformações económicas e sociais que constituem um desafio para o Governo, instituições públicas e privadas e, sobretudo, para as Instituições do Ensino Superior (IES).

Grandes descobertas estão a ser efectuadas no sector mineiro e de hidrocarbonetos, atraindo companhias multinacionais e grandes investimentos. A implantação dessas empresas e as tecnologias de informação e comunicação que as acompanham trazem uma nova dinâmica na abordagem do mercado, passando, desta feita, o país a estar inserido no circuito mundial de produção, circulação de capitais e de valores transculturais.

Um dos papéis fundamentais, a longo prazo, do ensino superior é a construção da Nação, de uma sociedade aberta e democrática com exercício da cidadania e do desenvolvimento económico, num ambiente não protegido e competitivo à escala global. Assim sendo, a educação e o ensino superior devem pautar por parâmetros de qualidade internacional, isto é, os técnicos formados deverão ter habilidades e competências equivalentes e capacidades competitivas individuais para actuar em qualquer mercado de trabalho ou competir no seu país com técnicos estrangeiros.

Este desiderato só é possível com instituições de ensino superior de elevada qualidade, tendo como variáveis de análise a qualidade do corpo docente, instituições apetrechadas com recursos e meios pedagógicos que facilitem o processo de ensino e aprendizagem.

Nesta perspectiva, inicia, em 1998, o processo da criação da Escola Superior de Jornalismo, com realização de um seminário de comunicação em Maputo, onde

surgiu a ideia da criação de uma Instituição de Ensino Superior em Comunicação. Naquele evento, foi avançada uma proposta no sentido de se transformar a Escola de Jornalismo numa Instituição do Ensino Superior, que seria a primeira de género.

Em 1999 foi realizado outro seminário de comunicação, durante o qual foi colocada de forma mais concreta, a ideia e o projecto de criação de uma IES pública em Ciências Comunicação em Moçambique. Após o seminário, foi criada uma Comissão Instaladora com a missão de elaborar e apresentar um projecto concreto de uma IES em Ciências da Comunicação.

No mesmo ano (1999) foi submetido o primeiro Projecto ao Ministério da Educação com a designação de Instituto Superior de Comunicações e Artes. No referido Projecto, foram propostos quatro (04) cursos: Jornalismo, Relações Públicas, Publicidade e Marketing e Biblioteconomia e Documentação. Pretendia-se, também, introduzir cursos de curta duração para capacitar os profissionais em exercício.

A Escola Superior de Jornalismo foi criada através do decreto 27/2008, de 1 de Julho, no quadro da expansão do ensino superior em Moçambique com o objectivo de formar profissionais qualificados em Ciências da Comunicação e de Informação.

A ESJ iniciou as suas actividades académicas no ano de 2009, nas instalações da Escola de Jornalismo, com cerca de 75 estudantes, para o curso das Ciências da Comunicação, nas habilitações de Jornalismo, Relações Públicas e Publicidade & Marketing. No ano de 2010, foi introduzido o curso de Ciências da Informação, com habilitação em Biblioteconomia e Documentação.

No âmbito da expansão do ensino superior,

em 2013, a ESJ abriu a sua 1ª Delegação Académica em Manica (Chimoio), como forma de reduzir a distância para o elevado número de candidatos aos cursos fornecidos por esta Instituição do Ensino Superior.

Outra fundamentação para a criação desta Delegação Académica, prende-se com o facto de a Escola Superior de Jornalismo (ESJ) não possuir bolsas de estudo internas; instalações próprias com refeitório universitário e um lar de estudantes, que pudesse acolher em particular a estes candidatos.

A Delegação Académica de Manica (DAM) iniciou com as suas actividades em Agosto de 2013, com o curso de ciências da comunicação, com habilitações em Jornalismo e Relações Públicas, com um total de 30 estudantes. Dois anos depois (2015) a delegação introduziu o curso de Biblioteconomia e Documentação.

A ESJ introduziu, em 2015, em Maputo e na Delegação Académica de Manica, os cursos em Regime Pós-Laboral, como resposta à necessidade de fazer crescer a oferta de cursos de formação superior, sobretudo aos profissionais no mercado de trabalho que não possuem disponibilidade para atender os cursos no período laboral.

Actualmente, a ESJ conta com um total de 1173 estudantes distribuídos da seguinte maneira: 947 estudantes em Maputo e 226 na Delegação Académica de Manica distribuídos nos dois períodos. Onde, o período laboral conta com 583 e pós-laboral com 354 estudantes, isto em Maputo. A Delegação Académica de Manica conta com um total de 319 estudantes distribuídos nos dois períodos, onde o laboral conta com 252 e pós-laboral com 67 estudantes respectivamente.

A ESJ é a segunda instituição pública de nível superior a leccionar cursos de Ciências da Comunicação e da Informação e a primeira do género a formar profissionais nas áreas de Relações Públicas, Publicidade e Marketing, e Biblioteconomia e prevendo-se para os próximos anos, a introdução de novos cursos nas áreas das ciências da comunicação e da informação.

Nos termos dos seus estatutos, a ESJ tem como principais objectivos: a realização de actividades nos domínios do ensino, da formação profissional, da investigação e da prestação de serviços à comunidade, regendo-se por padrões de qualidade que assegurem uma resposta adequada às necessidades do país.

O Plano Estratégico da Escola Superior de Jornalismo (PEESJ) - 2022-2026 resulta de uma auscultação da comunidade académica da ESJ, assim como de diferentes especialistas em matérias de planeamento estratégico e gestão de ensino superior, o que possibilitou a formação de equipas multissetoriais para o desenho do mesmo.

Para a realização deste trabalho, foi importante contar com os docentes, investigadores e CTA da Instituição, assim como docentes contratados, onde, a equipe técnica foi composta, na sua maioria, por Docentes e pesquisadores, bem como dos funcionários da Direcção de Administração e gestão da ESJ.

Para a melhor materialização do plano, foi constituída uma comissão liderada pelo departamento de Planificação e desenvolvimento institucional, departamento proponente da proposta e, uma equipe composta por 05 membros.

A metodologia adoptada buscou cada vez maior participação e envolvimento de toda comunidade académica, através de auscultações aos diferentes níveis, nomeadamente; Docentes, Pesquisadores, CTA e estudantes. Esta auscultação decorreu em forma de pequenos seminários dirigidos pela equipe que está encarregue pela liderança do processo. Estas auscultações culminaram com a análise situacional da Instituição, e foi produzida uma matriz sobre os

pontos Fortes, as Oportunidades, as Fraquezas e Ameaças, assim como na elaboração de uma proposta preliminar sobre as linhas e eixos chave para a prossecução deste Plano.

De forma a sistematizar e harmonizar a proposta apresentada pelo equipe responsável pela elaboração do PESSJ, a Direcção Geral da ESJ organizou um seminário nos dias 15 a 18 de Agosto de 2019, na Ponta de Ouro (Distrito de Matutuíne). No mesmo estiveram presentes, Os membros da Direcção Geral da ESJ, Os Directores das Unidades Orgânicas, a Direcção da Delegação Académica de Manica, para além dos Chefes de Departamentos e Repartições desta instituição, a nível central como a nível da Delegação Académica de Manica e, participaram ainda, como convidados, três Professores contratados a tempo parcial e que muito têm colaborado para a edificação e encaminhamento dos destinos desta instituição de ensino.

Este seminário teve como umas melhores contribuições, o desenho da missão e da visão da ESJ para os próximos 5 anos de vigência deste PEESJ-2022-2026, assim como a constituição de uma equipe técnica mais alargada, de forma a harmonizar as contribuições, assim como fechar o texto final para a posterior avaliação, análise e deliberação do Conselho da ESJ, órgão responsável pela aprovação dos Instrumentos estratégicos da ESJ.

Como forma de melhor estruturar a equipe, para além da equipe de coordenação de todo processo, foram criadas três sub-equipes responsáveis de um dos três Pilares Estratégicos desenhados, nomeadamente: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO; DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL; E GOVERNAÇÃO E COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL cuja missão era a definição de objectivos estratégicos dos pilares acima mencionados indicando as metas e indicadores para os mesmos e culminou com o presente texto final.

O PEESJ orienta a ESJ ao alcance da sua VISÃO de “Formar Técnicos Superiores Especializados e qualificados e Pesquisadores em Ciências de Comunicação e Ciência de Informação que respondam às necessidades da sociedade” e na sua missão de “Ser uma instituição de ensino Superior de prestígio Nacional e Internacional em ciências da comunicação e de informação”. Para a materialização deste trabalho, foram necessários diferentes consultas de instrumentos reguladores do ensino superior, das questões de desenvolvimento sustentável do capital humano de IES, assim como as prioridades que emanam este subsistema de ensino, são eles: a) Objectivos de Desenvolvimento Sustentável; b) Plano Estratégico do Ensino Superior-2012-2020; c) Plano Quinquenal do Goveverno-2020-2025; d) a Lei do Ensino Superior, Lei 27/2008; e) QUANQUES- Regulamento de Quadro Nacional de Qualificação do Ensino Superior, Decreto 30/2000, entre outros.

Para o cumprimento dos objectos desenhados e almejados pela ESJ, para o presente PEESJ, foram identificados três grandes pilares, nomeadamente: Ensino; Pesquisa e Extensão; Desenvolvimento Institucional e; Governação e Cooperação Institucional onde, cada um destes pilares apresenta seus Eixos, desafios e objectivos que concorrem para este desiderato. O órgão de Direcção, condenação supervisão geral da implementação do PEESJ é a Direcção Geral da ESJ, que deve fazer a avaliação do progresso e prestar contas e informações ao Conselho da ESJ.

O Director de Administração e Gestão é a entidade responsável por assegurar o acompanhamento permanente da execução do PEESJ, coordenando e supervisionando os programas e projectos das diferentes unidades orgânicas de implementação.

O Departamento de Planificação e Desenvolvimento Institucional é a unidade orgânica responsável pela direcção técnica e da operacionalização e execução do PEESJ.

O presente PEE tem a seguinte estrutura:

- a) Missão, visão e princípios orientadores da ESJ;
- b) Diagnóstico situacional;

- c) Abordagem estratégica;
- d) Desafios por Pilar
- e) Objectivos estratégicos por eixo;
- f) Objectivos estratégicos, intervenção estratégica e metas para indicadores de desempenho por pila e eixo;

1.1. VISÃO, MISSÃO E PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA ESJ

1.1.1. VISÃO:

Ser uma EIS de prestígio nacional e internacional na formação em ciências de comunicação e da informação.

1.1.2. MISSÃO:

A ESJ tem como missão:

Formar técnicos superiores e pesquisadores em ciências da comunicação e da informação que respondam às necessidades da sociedade.

1.1.3. PRINCÍPIOS ORIENTADORES

A ESJ orienta-se pelos seguintes princípios:

1. Democracia e respeito pelos direitos humanos;
2. Igualdade e não discriminação;
3. Valorização de ideais da pátria, ciência e humanidade;
4. Liberdade de criação cultural, artística, científica e tecnológica;
5. Participação no desenvolvimento económico, científico, social e cultural do país, da região e do mundo;
6. Autonomia científico-pedagógica, administrativa e disciplinar.

2. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

2.1. ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> • Realização da semana da comunicação • A existência de centros de pesquisa ; • Existência de um projecto pedagógico ; • Representatividade a nível de todas as províncias de Moçambique; • Oferta de cursos de pós graduação profissionalizantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de alinhamento entre áreas da estrutura orgânica; • Não acreditação dos cursos; • Fraca adesão aos concursos de financiamento de pesquisa; • Fraco aproveitamento da revista científica para publicação de artigos; • Falta de política de formação de docentes ; • Inexistência de uma rádio, televisão ou jornal da ESJ; • Existência de poucos Pesquisadores; • Inexistência de uma equipa para avaliação dos projectos de pesquisa de docentes ; • Ausência de uma política de financiamento de projectos de pesquisa; • Inexistência de bolsas internas de estudo; • Inexistência de política de publicação (científica); • Inexistência de um repositório para artigos científicos e ou publicações; • Ausência de instrumento para identificação de plágio;

FORÇAS	FRAQUEZAS
	<ul style="list-style-type: none"> • Fraca publicação de normas de elaboração dos trabalhos de fim de curso; • Fraca especialização dos docentes para disciplinas práticas (específicas); • Fraca formação psico-pedagógica dos professores; • Falta de preparação dos funcionários para atendimento ao público; • Falta de pessoal de apoio para os laboratórios; • Fraca adopção das TCI's na relação aluno-professor –escola; • Instrumentos normativos da actividade docente (avaliação, didáctica específica da ESJ); • Falta de apetrechamento das bibliotecas; • Ausência de uma estratégia de integração do novo ingresso; • Inexistência de um instrumento que acomode questões de inclusão; • Fraca higiene e segurança no ambiente organizacional; • Fraco engajamento da AEESJ (associação) na vida dos Estudantes; • Falta de política de Regência e Monitoria; • Não existência de bolsas de iniciação científica
OPORTUNIDADE	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> • Existência de instituições que oferecem bolsas de estudo em graduação e pós-graduação • Existência de política e estratégias de mobilidade académica • Existência de organizações que financiam pesquisa e extensão • Maior procura pelos cursos de ciências da comunicação • Ensino orientado para o mercado • Graduados da ESJ em instituições nas áreas de comunicação e informação • Revisão das formas de culminação de curso 	<ul style="list-style-type: none"> • Existência de concorrentes IES e institutos médios

2.2. GOVERNAÇÃO E COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> • Gestão participativa • Estrutura orgânica com áreas Especializadas • Descentralização administrativa • Estabelecimento de cooperação com instituições de ensino superior nacionais e internacionais; • Existência de Espaço para construção do Campus, assim como de um edifício por reabilitar e requalificar 	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de um plano estratégico de comunicação • Destaque perante outras instituições • Identidade organizacional frágil • Efectivação da gestão participativa • Baixo nível de comunicação interna • Falta de instrumentos legais para alocar os recursos humanos nas áreas • Fragilidade dos instrumentos legais para avaliação • Procedimentos de contratação • Falta de autonomia das delegações • Pouca afirmação devido ao tempo de existência • Fraca socialização dos instrumentos legais da ESJ por parte dos Recursos Humanos • Não existência de campus

OPORTUNIDADE	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> • Existência de organizações que fomentam pesquisa na área de comunicação e de informação • Valorização da comunicação por parte do governo • Existência de organizações que buscam serviços de comunicação e informação 	<ul style="list-style-type: none"> • Existência de outras instituições que oferecem mesmos cursos

2.3 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

FORÇAS	FRAQUEZAS
<p>Recursos humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capital humano jovem • CTA com recursos humanos da base com nível médio concluído e frequência de ensino superior. <p>Recursos financeiros e económicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Existência de receitas próprias 	<p>Recursos humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de quadros do CTA na Delegação Académica de Manica; • Baixo nível de profissionalização dos recursos humanos nas áreas que compõem a estrutura orgânica; • Recursos humanos insuficientes para prover todas as áreas da estrutura orgânica; • Défice de formação capacitação profissional do CTA; • Não há alinhamento claro sobre a formação do CTA; • Ausência de política de formação e alocação de recursos humanos; • Ausência de um plano de desenvolvimento de recursos humanos; • Elevados índices de Insubordinação; • Ausência de um sistema de controlo de assiduidade; • Falta de orientação sobre o preenchimento dos modelos de avaliação; • Avaliações subjectivas • Existência de uma área de formação não operacional; • Ausência de uma política social de motivação; • Fraca comunicação interna; • Falta de disponibilização de informação sobre todos os procedimentos administrativos • Absentismo; • Existência de docentes de tempo integral fora de quadro. <p>Recursos financeiros e económicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Infraestruturas próprias; • Inexistência de recursos para suprir todas necessidades administrativas; • Fraco financiamento público; • Sustentabilidade da ESJ - Dependência do OGE; • Aumento do número de estudantes devedores; • Mecanismos de cobrança não efectivos ; • Rácio recurso existente-custo de formação de estudante baixo.
OPORTUNIDADE	AMEAÇAS
<p>Recursos humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mobilidade de recursos humanos no aparelho do estado • Existência de recursos humanos qualificados no mercado <p>Recursos financeiros e económicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumento de fonte de receita própria através da abertura dos cursos de pós graduação 	<p>Recursos humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Limitação de contratação de funcionários <p>Recursos financeiros e económicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fuga de estudantes devedores

04

ABORDAGEM ESTRATÉGICA

Como resposta aos desafios colocados através da matriz da análise situacional da ESJ, foram desenhados 3 grandes pilares, onde cada um apresenta eixos principais, desafios e objectivos, totalizando 9 Eixos, 18 desafios e 28 objectivos que daí derivaram as intervenções estratégicas, metas e indicadores (inputs e outputs).

O sonho de transformação da ESJ em uma instituição de referência na formação de Técnicos e Pesquisadores em Ciências da Comunicação e de informação, até ao ano de 2026, se encontra alicerçado dentro dos elementos acima mencionados.

4. DESAFIOS POR PILAR

4.1. Pilar I: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

4.1.1. Ensino

- Melhorar a qualidade de ensino



4.1.2. Pesquisa

- Criar capacidade institucional para a investigação científica



4.1.3. Extensão

- Elaborar instrumentos que regulam as actividades de pesquisa científica e extensão académica;



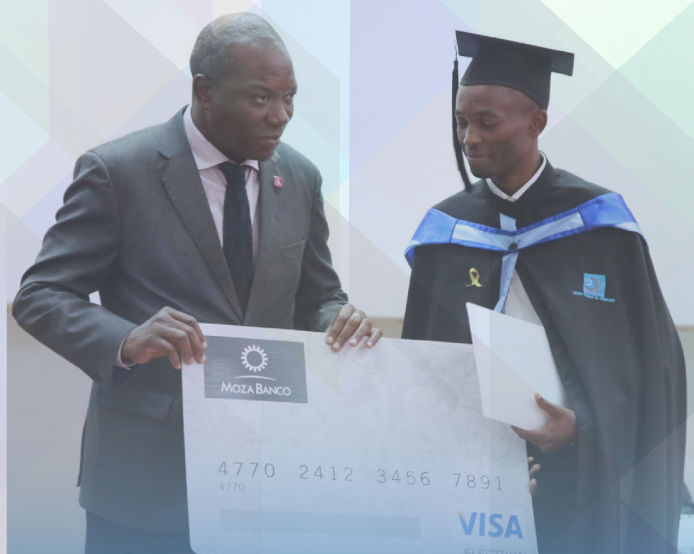
4.2. PILAR II: GOVERNAÇÃO E COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

4.2.1. GOVERNAÇÃO

- Gestão participativa e transparente;
- Criação de uma política de comunicação institucional;
- Promoção da planificação e cultura de prestação de contas e;
- Desconcentração nos processos de tomada de decisão.

4.2.2. COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

- Internacionalização da ESJ;
- Cooperação bilateral e multilateral e;
- Atração de investimentos.



4.2.3. ASSUNTOS TRANSVERSAIS

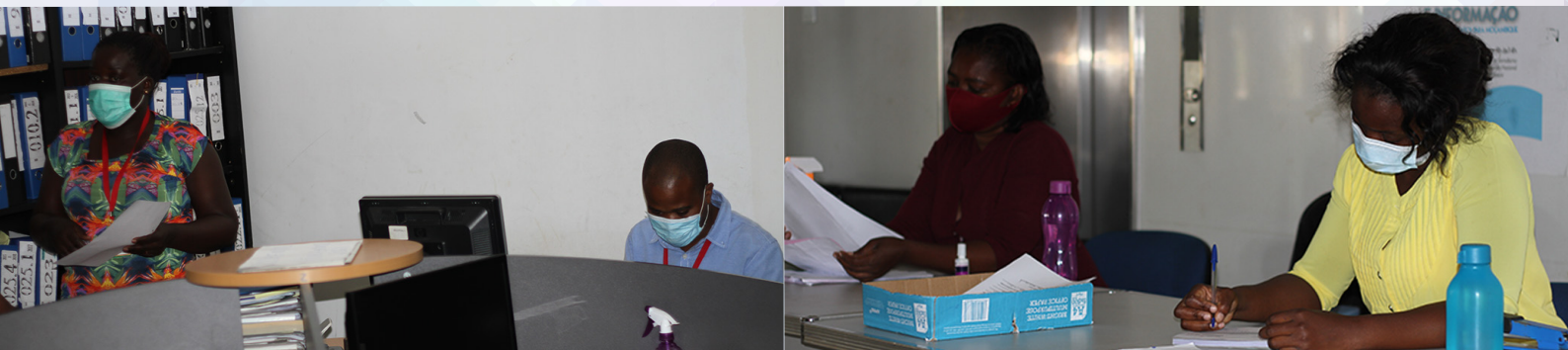
- Desenho e desenvolvimento de uma estratégia de promoção da saúde, desporto, cultura e género.



4.3. PILAR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.3.1. RECURSOS HUMANOS

- Aumentar o número de funcionários do CTA;
- Qualificar o CTA para melhorar a prestação de serviços e;
- Implantar um sistema integrado de gestão de recursos humanos.



4.3.2. FINANÇAS E PATRIMÔNIO

- Diversificar as fontes de financiamento do orçamento da ESJ;
- Implantar um Sistema integrado de cobrança de receitas próprias da ESJ;
- Possuir infra-estruturas próprias e;
- Adquirir meios circulantes e equipamentos para ESJ.



04

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS POR EIXO

5.1. Ensino

- Aumentar e melhorar a oferta dos cursos de graduação e de pós-graduação;
- Aumentar e melhorar a oferta dos cursos de graduação e de pós-graduação;
- Melhorar cada vez mais a qualidade de ensino e aprendizagem;
- Criar condições adequadas conducentes ao desenvolvimento de competências dos estudantes;
- Criar mecanismos para atrair, seleccionar e admitir estudantes;
- Revisão permanente e adequação dos currículos em cada curso em função das necessidades do mercado nacional e estrangeiro;
- Encontrar formas equitativas de acesso/ frequência à ESJ, a todos os grupos sociais, tendo em atenção os mais desfavorecidos económica e socialmente;
- Criar condições infra-estruturais para melhorar a qualidade de aprendizagem
- Proporcionar melhores recursos materiais de aprendizagem;
- Criar condições para acolher e formar estudantes com necessidades especiais.

5.2.Eixo Pesquisa

- Desenvolver um plano para a fomentar o pensamento crítico sobre questões epistemológicas, metodológicas e empíricas dos campos da comunicação, informação, estudos sociais e desenvolvimento;
- Estreitar a articulação entre actividades de ensino e de investigação científica, ao nível de graduação e pós-graduação;



5.3. Eixo de Extensão

- Promover o acesso ao conhecimento para o empoderamento das comunidades
- Elaborar instrumentos que regulam as actividades de pesquisa científica e extensão académica;
- Promover actividades de pesquisa académica;
- Promover actividades de extensão, permitindo a prestação de serviços à comunidade;
- Realizar e criar espaço de divulgação de pesquisas realizadas por estudantes e docentes;
- Estimular a realização de trabalhos de pesquisa dos estudantes e docentes da ESJ.

5.4. EIXO GOVERNAÇÃO

- Garantir maior participação na gestão dos processos de tomada de decisão;
- Garantir a comunicação eficiente e eficaz para a ESJ;
- Assegurar uma melhor planificação e prestação de contas e;
- Delegar Competências científicas - pedagógicas.



85 83 258 66